TL6406

Plano da Operação Militar e Terrorismo da Indonésia em Timor Leste antes e durante a visita da Delegação Parlamentar Portuguesa. ....

Para assegurar a sua agressão militar e anexação sobre o território de Timor Leste a quando da visita da Delegação Parlamentar Portuguesa e das Nações Unidas, a ser realizada no mês de Novembro de 1991 no território de Timor Leste, a Indonésia mobiliza e forma em todos os Concelhos do território de Timor Leste um Comando Suicída (Pasukan Berani Mati) composto por timorenses e Comandos de Boinas Vermelhas conhecido como KOPASUS com o objectivo de assaltar, capturar e assasinar todos os nacionalistas timorenses que pela Luta Armada e Acção passiva tem manifestado o seu repúdio total a anexação de Timor Leste e as violações do Direito Universal do Homem durante 16 anos pela República da Indonésia.

Esta Operação Militar e Terrorismo é organizada em Jacarta pelos Serviços Secretos das Forças Armadas e de lá vem a orientação e ordens de comando para cada acção terrorista e operação militar. No territorio de Timor Leste é formado varios comandos independentes entre eles, equipados com Facssimil e Rádio de comunicação ao longo alcance que cobre todo o território e até Jacarta e outros pontos da Indonésia. A base dos comandos em Dili e em todo território são colocadas nas residências dos membros do Governo indonésio quer enviados de Jacarta militares e civis como de entre os timorenses serviçais (lacaios) da agressão indonesia.

Em casa do Tito dos Santos Baptista está prevista a ser colocada um Posto de Comando, que para isso o Tito dos Santos Baptista (Assisten III Sekwilda) já evacuou a sua família para Java-Indonésia.

No dia 12 de Outubro de 1991 um dos membros deste comando em Dili Tito dos Santos Baptista no seu gabinete de Assisten III Sekwilda por via telefone informou ao um dos Comandantes X (desconhece o nome) que reside em Complex Angkatan Darat em Bogor, arredores de Jacarta que a formação do Comando Suicída (Pasukan Berani Mati) composto de timorenses está em plena realização em Dili e nos Concelhos. A seguir, Tito dos Santos Baptista informou que o Danpok do Concelho de Aileu, cerca de 40 km de Dili, já foi escolhido de nome Celestino dos Santos Menases, Kepala Dinas Pendapatan Daerah Tk. II Aileu, inclusive os seus membros (anggotas), ficam sómente a espera da ordem (comando) de acção.

A seguir o tal Comandante (X) perguntou ao Tito dos Santos Baptista sobre as preparativas do Comando Suicída para a operação de terrorismo no dia 10 de Novembro de 1991 durante a Missa Campal em Dili, que diz, que esta Missa Campal é realizada a pedido da Delegação Parlamentar Portuguesa. Em resposta, Tito informou que os preparativos para estes efeitos estão prontas e na data indicada o Comando Suicída vai actuam conforme o plano estabelecido, que é a penetração de membros de Comando Suicida com armas brancas no meio dos fiéis Católicos e actuam ferindo e matando os fiéis e outras pessoas conforme as indicações (ordens) dadas. Desconhece-se a lista das pessoas (Membros) importantes que vão ser assasinadas durante a Missa Campal em Dili.

Até agora o Bispo Monsenhor Carlos Filipe Ximenes Belo, Administrador Apostolico da Diocese de Dili e os Padres já sofreram vários atentados de agressão e assasinato, mas a Providência Divina fê-los sair ilesos.

Baseando neste plano de operação do Comando Suicida formada pelas forças armadas indónesias para uma operação de terrorismo na ocasião da Missa Campal em Dili, pode se concluir que a segurança e as vidas do Bispo da Diocese de Dili, D Monsenhor Carlos Filipe Ximenes Belo, SDB, Bispo Titular de Lorium, Padres, Membros da Delegação Perlamentar Portuguesa e representantes da ONU, Jornalistas e os fieis em geral encontram-se em perigo.